

5. A campanha nazista contra a arte moderna começa com a tomada de poder. Em 1933, Hitler fecha a Bauhaus e promove a primeira exposição difamatória da arte moderna em Karlsruhe e Mannheim. Segue-se a cassação de diversos curadores, diretores de museus e artistas-professores. Os artistas começam a emigrar. Livros são queimados em praça pública e inicia-se um verdadeiro processo de expropriação arbitrária pelos nazistas dos acervos dos museus: mais de 16.500 obras de arte consideradas degeneradas são confiscadas, muitas das quais foram destruídas ou perdidas. Obras de valor - como *Auto-Retrato*, de Vincent van Gogh ou *Acrobata e Jovem Arlequim*, de Pablo Picasso - são vendidas em um leilão em 1939 na Galeria Fischer, na Suíça, e revertidas em divisas para os nazistas.

(Adaptado do verbete "Arte Degenerada" da *Enciclopédia Itaú Cultural* disponível em <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo328/arte-degenerada>. Acessado em 31 de agosto de 2017).

- a) A partir do texto acima e de seus conhecimentos, explique o que foi o projeto estético do nazismo.
- b) Indique duas formas da violência perpetrada pelo regime nazista.

COMENTÁRIO

- a) O regime nazista na Alemanha procurou criar uma nova sociedade e moldar o mundo a partir de seus novos postulados sócio-culturais, atuando em diferentes frentes para cumprir seu projeto eugênico de eliminação de tudo considerado impuro e degenerado. Deste modo, a arte e a arquitetura tornaram-se um campo fértil para a propaganda nazista. Obras de artistas contemporâneos e, especialmente, associadas à comunidade judia, passaram a ser sistematicamente confiscadas e alienadas, sendo substituídas nos museus alemães pelo chamado realismo alemão. Na arquitetura, uma nova Berlin, como capital deste novo Reich purificado e "racialmente" elevado seria dotada de prédios grandiosos e monumentais desenhadas por Albert Speer.
- b) Há varias formas possíveis de violência que pode-se apontar:
- Perseguição, prisão e eliminação de judeus, ciganos, homossexuais e dissidentes em campos de extermínio e guetos;
 - Confisco e alienação de obras de arte associadas à chamada cultura degenerada;
 - Propaganda racista contra minorias e expropriação de seus bens em prol do regime nazista;
 - Esterilização de portadores de necessidades especiais e, em alguns casos, inclusive de criminosos.